

## **TERAPIA OCUPACIONAL EM SAÚDE MENTAL**

**Titulação: Especialização**

**Coordenadora: Ma. Patrícia Cotting Homem de Mello**

### **Características: (duração 12 meses)**

Destinado a terapeutas ocupacionais, tem como objetivo aperfeiçoar o conhecimento prático-teórico em Terapia Ocupacional em Saúde Mental, com carga horária semanal de 40 horas, distribuídas em aulas teóricas e prática supervisionada de um Serviço de Atenção às pessoas com Transtornos Neuropsiquiátricos de alta complexidade do Sistema Único de Saúde (SUS) - Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da FMUSP.

### **Temário Básico:**

- História da Terapia Ocupacional na Saúde Mental
- Neurociência cognitiva, neuropsicologia e terapia ocupacional
- Análise e uso de atividades em reabilitação cognitiva funcional
- Avaliação e reabilitação cognitiva funcional
- Abordagem Psicodinâmica em Terapia Ocupacional
- Reabilitação Psicossocial
- O uso de avaliações na prática clínica da Terapia Ocupacional em Saúde Mental
- Iniciação em pesquisa científica.
- Políticas de Saúde Mental.

## **PROGRAMA E BIBLIOGRAFIA DA 1° e 2° FASE**

### **TERAPIA OCUPACIONAL EM SAÚDE MENTAL**

#### **PROGRAMA:**

- Neurociência cognitiva, neuropsicologia e terapia ocupacional
- Análise e uso de atividades em reabilitação cognitiva funcional
- Avaliação e reabilitação cognitiva funcional
- Reabilitação Psicossocial
- O uso de avaliações na prática clínica da Terapia Ocupacional em Saúde Mental

## Referências

1. ABRISQUETA – GOMEZ, J. ; SANTOS, F.H. Reabilitação Neuropsicológica da Teoria á Prática. São Paulo: Artes Médicas, 2006.
2. ALVES, A.L.A.; MARIANI, M.M.C.; FERREIRA, P.B.; OLIVEIRA, A.M. Terapia ocupacional nos transtornos do Impulso. In: TAVARES, H. ABREU, C.N.; SEGER, L.; et.al. Psiquiatria, Saúde Mental e a Clínica da Impulsividade. São Paulo: Manole, 2015, p. 339-351.
3. BOARATI MA, SCIVOLETTO S, PANTANO (Editores). Psiquiatria da Infância e Adolescência: Cuidado Multidisciplinar. Barueri, SP: Manole, 2016.
4. CAVALCANTI, A; GALVÃO, C. Terapia Ocupacional. Fundamentação & Prática. Ed Guanabara Koogan, 2007.
5. CHAVES, G. S.; OLIVEIRA, A. M.; FORLENZA, O ; Nunes, PV . Escalas de avaliação para Terapia ocupacional no Brasil. Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo, v. 21, p. 240-246, 2010.
6. GRIEVE, J.: GNANASEKARAN, L. Neuropsicologia para Terapeutas Ocupacionais: cognição no desempenho ocupacional - 3ºEd. São Paulo: Santos, 2010
7. KATZ, N. Neurociência, Reabilitação Cognitiva e Modelos de Intervenção em Terapia Ocupacional. 3ª edição, São Paulo: Santos. 2014.
8. LIMA, A.B.D.; VIZZOTTO, A.D.B. Hospital – Dia. In: FU – I.L., BOARATI, M.A., MAIA, A.P et.al. Transtornos afetivos na infância e adolescência; diagnóstico e tratamento. Porto Alegre: Artmed, 2012, p. 355 – 375.
9. LOSCHIAVO-Alvares F.Q & WILSON B (orgs.). Reabilitação neuropsicológica nos transtornos psiquiátricos. Belo Horizonte: Artesã Editora, 2020.
10. [OMS] Organização Mundial da Saúde, CIF: Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde/[Centro Colaborador da Organização Mundial da Saúde para a Família de Classificações Internacionais em Português, og.; coordenação da tradução Cassia Maria Buchalla]. - 1 ed. 2.reimpr atual. - São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2015.
11. MIGUEL, E.C.; GENTIL, V.; GATTAZ, W.W. Clínica Psiquiátrica: A visão do Departamento e do Instituto de Psiquiatria do HCFMUSP. São Paulo: Manole, 2011.
12. SERAFIM AP, ROCCA CCA, GONÇALVES P (Orgs.). Intervenções Neuropsicológicas em Saúde Mental –1. ed.- Barueri [SP]: Manole, 2020.

## **TERAPIA OCUPACIONAL EM REABILITAÇÃO**

**Titulação: Especialização**

**Coordenadora: Gracinda Rodrigues Tsukimoto**

### **Características: (duração 12 meses)**

Destinado ao terapeuta ocupacional, o programa tem como objetivo oferecer subsídios teóricos e práticos para a formação/ capacitação de recursos humanos e técnicos em Terapia Ocupacional aplicada à reabilitação integral. Por meio da vivência institucional o programa procura promover a reflexão crítica sobre temas e postulados fundamentais na área da reabilitação, bem como sobre as Políticas Públicas de Saúde e de Reabilitação em conformidade com o SUS. Mediante o desenvolvimento da prática e da metodologia visa estimular a pesquisa em Terapia Ocupacional e a aplicação dos conhecimentos em reabilitação e inclusão. Prestar assistência de Terapia Ocupacional ao paciente e ao familiar, em acordo com a abordagem multidisciplinar.

### **Temário Básico:**

- · Integração do aprimorando no IMREA: conhecimento da filosofia, visão, missão e valores da Instituição, bem como da sua estrutura organizacional.
- · Atuação em Equipe Multidisciplinar em regime ambulatorial e de internação.
- · Paradigmas Atuais da Reabilitação e das Políticas Públicas.
- · Bioética em Reabilitação.
- · Instrumentação para Avaliação de Terapia Ocupacional em Reabilitação e Aplicação da Classificação Internacional de Funcionalidade (CIF) e Medida de Independência Funcional (MIF) na Prática Clínica em Reabilitação.
- · Reabilitação da pessoa com deficiência e terapia ocupacional aplicada - Fundamentos Teóricos: Conceitos de Terapia Ocupacional, Recursos Terapêuticos, e Análise de Atividade.

- Avaliação e Intervenção terapêutica nas Atividades Básicas e Instrumentais de Vida Diária, Atividades de Vida do Lazer e do Trabalho.
- Tecnologia Assistiva, Órteses, Adaptação, Adequação Postural: Papel e Intervenção do Terapeuta Ocupacional.
- Reabilitação da pessoa com deficiência e terapia ocupacional aplicada à Hemiplegia.
- Terapia Ocupacional Aplicada à Lesão Medular.
- Terapia Ocupacional na atenção à criança com deficiência.
- Terapia Ocupacional Aplicada a Amputados de Membros Superiores e Inferiores.
- Miopatias, doenças do neurônio motor inferior: avaliação e intervenção.
- Recursos e avanços tecnológicos na reabilitação.
- Bloqueio Neuroquímico: Avaliação e Intervenção Terapêutica.
- Princípios básicos para organização de um Serviço de Terapia Ocupacional em Reabilitação Física.
- Metodologia de Pesquisa Clínica Aplicada à Terapia Ocupacional

**PROGRAMA E BIBLIOGRAFIA DA 1º E 2ª FASE  
TERAPIA OCUPACIONAL EM REABILITAÇÃO**

1. CAVALCANTI, A; GALVÃO, C. Terapia Ocupacional. Fundamentação & Prática. Ed Guanabara Koogan, 2007,2011.
2. CIF: Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde [Centro Colaborador da Organização Mundial de Saúde para a Família de Classificações Internacionais, org.; coordenação da tradução Cássia Maria Buchalla]. Editora da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2003.
3. DE CARLO, M. M. R. P.; LUZO, M. C. M., Terapia Ocupacional – reabilitação Física e Contextos Hospitalares, 1ª edição, São Paulo: Roca, 2004.
4. EDMANS, J. Terapia Ocupacional e derrame cerebral. 1ª edição, Editora Santos, 2004.

5. FERLAND, FRANCINE. O modelo lúdico: o brincar, a criança com deficiência física e a terapia ocupacional. São Paulo: Roca, 2006.
6. FREITAS, PAULA PARDINI. Reabilitação da mão. São Paulo: Atheneu, 2006.
7. HAGEDORN, R. Fundamentos para a Prática em Terapia Ocupacional. Roca Ed. São Paulo, 2003.
8. Atlas de Anatomia Humana, 5a. Edição, Elsevier, 2011.
9. PEDRAL, C; BASTOR, P. Terapia Ocupacional. Metodologia e Prática. 2ª edição, Rio de Janeiro. Editora Rubio, 2008.
10. BLANDINE CALAIS GERMAIN. Anatomia para o movimento. Volume 01, editora manole, 1992.
11. SMITH, LK; WEISS, EL; LEHMKUHL: Cinesiologia clínica de Brunnstrom. 5ª ed. São Paulo, Manole, 1997.
12. SOBOTTA, B. Atlas de anatomia humana. Rio de Janeiro. Editora Guanabara, 1995.
13. Doenças cardiovasculares. <https://www.paho.org/pt/topicos/doencas-cardiovasculares>.
14. Diretrizes de atenção à pessoa com lesão medular .Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Coordenação-Geral de Saúde da Pessoa com Deficiência. Brasília; Ministério da Saúde; 2 ed; mar. 2015.
15. Relatório mundial sobre a deficiência / World Health Organization, The World Bank. São Paulo , SEDPcD, 2012.
16. World Health Organization & United Nations Children's Fund (UNICEF). (2022). Global report on assistive technology. World Health Organization. <https://apps.who.int/iris/handle/10665/354357>.
17. Década do Envelhecimento Saudável 2020-2030. Organização Pan Americana de Saúde, OPAS. [https://iris.paho.org/bitstream/handle/10665.2/52902/OPASWBRAFPL20120\\_por.pdf?sequence=1&isAllowed=y](https://iris.paho.org/bitstream/handle/10665.2/52902/OPASWBRAFPL20120_por.pdf?sequence=1&isAllowed=y)

18. Lista de produtos assistivos prioritários.. Centro Colaborador da OPAS/OMS para Reabilitação, Instituto de Medicina Física e Reabilitação do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, 2017.
19. Diretrizes sobre o Fornecimento de Cadeiras de Rodas Manuais em Locais com Poucos Recursos. Organização Mundial da Saúde 2008.
20. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Diretrizes de atenção à reabilitação da pessoa com acidente vascular cerebral / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília : Ministério da Saúde, 2013.
21. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Diretrizes de atenção à pessoa amputada / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. 2. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2014.
22. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Diretrizes de atenção à pessoa com paralisia cerebral / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília : Ministério da Saúde, 2014.
23. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Diretrizes de atenção à reabilitação da pessoa com traumatismo cranioencefálico / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília : Ministério da Saúde, 2015
24. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de ações Programáticas Estratégicas. Diretrizes de Atenção à Reabilitação da Pessoa com Síndrome Pós-Poliomielite e Co-morbidades / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de ações Programáticas Estratégicas. – Brasília : Ministério da Saúde, 2016.
25. Estrutura da prática da Terapia Ocupacional: domínio & processo 3ªed. Tradução do original publicado pela American Occupational Therapy Association (2014). Occupational therapy practice framework: Domain and process (3rd ed.). American

Journal of Occupational Therapy, 68(Suppl.1), S1–  
S48.<http://dx.doi.org/10.5014/ajot.2014.682006>. Traduzido para o português  
por Alessandra Cavalcanti (UFTM), Fabiana Caetano Martins Silva e Dutra  
(UFTM) e Valéria Meirelles Carril Elui (FMRP-USP); autorizada para publicação  
em português, acesso aberto na Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de  
São Paulo. 2015; 26(

